

MASP APRESENTA VIDEOINSTALAÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA POLÍTICA E MEMÓRIA

A partir do registro do crânio de uma vítima não identificada, a artista Maya Watanabe aborda mortes causadas por conflitos internos no Peru e relações entre desigualdade social e ecologia



Maya Watanabe, *Bullet*, videoinstalação de canal único, 2021 (frame do vídeo)

5 de dezembro de 2025 a 25 de janeiro de 2026

O **MASP – Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand** apresenta, de 5 de dezembro a 25 de janeiro, a **Sala de Vídeo: Maya Watanabe**. Com curadoria de **Glauceia Helena de Britto**, curadora assistente, MASP, a mostra exhibe a videoinstalação *Bullet* (2021) da artista peruana **Maya Watanabe** (Lima, 1983). Inédita no Brasil, a obra se debruça sobre os restos mortais de uma vítima não identificada de conflitos internos armados que assolaram o Peru entre 1980 e 2000, período violento no qual quase 70 mil pessoas morreram e que deixou marcas profundas na história do país.

Em *Bullet*, a câmera percorre um crânio humano através de uma fratura causada por uma bala de revólver, e, assim, revela e documenta um interior que se apresenta como uma paisagem rochosa, com crateras de diferentes dimensões, relevos e recifes ósseos. Esse

ambiente abriga uma aranha que preenche o espaço com sua teia, sinalizando a passagem do tempo e o descaso do governo com a investigação dessas mortes.

“A obra de Maya Watanabe é uma denúncia contra as execuções arbitrárias e a impunidade que segue em curso. Já a teia de aranha, nesse contexto, pode ser vista como um símbolo concreto da relação entre o social e o ecológico. *Bullet* trata das forças que permeiam a vida das pessoas: forças naturais ou sociais”, afirma Glaucea Britto.

A mostra reflete sobre a ecologia não apenas como tema ambiental, mas como um campo que envolve relações de poder, desigualdades, violência de Estado e memória histórica, mostrando como paisagens, corpos e territórios são marcados por conflitos que ultrapassam gerações.

A videoinstalação de canal único com dez minutos de duração foi produzida pela Fundação BBVA – Museu de Belas Artes de Bilbao, por meio do programa MULTIVERSO, com o apoio do Mondriaan Fonds e do MOT – Museu de Arte Contemporânea de Tóquio.

SOBRE A ARTISTA

Maya Watanabe (Lima, Peru, 1983) atualmente vive em Amsterdã, Holanda, criando instalações de vídeo que exploram os limites da representação, especialmente em contextos de violência política. A artista investiga os possíveis espaços de interseção entre a memória pessoal e a memória coletiva. Sua obra já foi apresentada em instituições, bienais e festivais como Manifesta, Videobrasil, Bienal de Havana, Asian Art Biennial e Bienal de Pequim. Watanabe leciona na Gerrit Rietveld Academie, em Amsterdã, e é atualmente pesquisadora de doutorado no departamento de Culturas Visuais da Goldsmiths, University of London.

Sala de Vídeo: Maya Watanabe integra a programação anual do MASP dedicada às *Histórias da ecologia*. A programação do ano também inclui mostras de André Taniki Yanomami, Clarissa Tossin, Claude Monet, Frans Krajcberg, Abel Rodríguez, Hulda Guzmán, Minerva Cuevas e do coletivo Mulheres Atingidas por Barragens.

ACESSIBILIDADE

Todas as exposições temporárias do MASP possuem recursos de acessibilidade, com entrada gratuita para pessoas com deficiência e seu acompanhante. São oferecidas visitas em Libras ou descritivas, mediante solicitação pelo e-mail acessibilidade@masp.org.br, além de textos e legendas em fonte ampliada e conteúdos audiovisuais com audiodescrição, legendagem e interpretação em Libras. Todos os materiais estão disponíveis no site e canal do YouTube do museu e podem ser utilizados por pessoas com ou sem deficiência, públicos escolares, professores, pessoas não alfabetizadas e interessadas em geral, seja em visitas espontâneas ou acompanhadas pela equipe MASP.

REALIZAÇÃO

Sala de Vídeo: Maya Watanabe é realizada por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

SERVIÇO

Sala de Vídeo: Maya Watanabe

5.12.25 — 25.1.26

Curadoria: Glauceia Helena de Britto, curadora assistente, MASP

Edifício Lina Bo Bardi, 2º subsolo

MASP — Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand

Avenida Paulista, 1578 – Bela Vista, São Paulo, SP 01310-200

Telefone: (11) 3149-5959

Horários: terças grátis, das 10h às 20h (entrada até as 19h); quarta e quinta das 10h às 18h (entrada até as 17h); sexta das 10h às 21h (entrada gratuita das 18h às 20h30); sábado e domingo, das 10h às 18h (entrada até as 17h); fechado às segundas.

Agendamento on-line obrigatório pelo link masp.org.br/ingressos

Ingressos: R\$ 75 (entrada); R\$ 37 (meia-entrada)

[Site oficial](#)

[Facebook](#)

[X \(ex-Twitter\)](#)

[Instagram](#)

ASSESSORIA DE IMPRENSA

imprensa@masp.org.br